



PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CANINDÉ

CAMILA CHAVES BEZERRA FREITAS; DOMINIQUE VIEIRA TAVARES; KAYLANE QUEIROZ MEDEIROS; THIAGO CACAU FRANKLIN; IGOR DA SILVA BOMFIM

RESUMO

Objetivo: Estudar a prevalência de hipertensão arterial no município de Canindé, Ceará, e seus fatores associados. **Métodos:** O presente trabalho utilizou artigos científicos publicados em periódicos localizados nas bases de dados Pubmed, com palavras-chaves: hipertensão arterial sistêmica, pressão arterial, fatores de risco, atenção primária e qualidade de vida. Trata-se de um estudo transversal, por meio de dados obtidos pelo DATASUS. As variáveis foram: sexo; idade, peso / altura(IMC).

Palavras-chave: Epidemiologia; Hipertensão; Fatores de risco; Autorrelato; saúde pública.

1 INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica se caracteriza pela elevação prolongada da pressão arterial (sistólica > 140mmHg e diastólica > 90 mmHg), podendo ser assintomática e somente despertar sintomas diante de um possível agravamento. É importante entender as causas e as principais manifestações da hipertensão arterial. Portanto, sendo classificada, de acordo com a sua etiologia, em primária ou essencial, cujas causas são desconhecidas, ou secundária, em que as causas diretas podem ser identificadas e tratadas. (OLIVEIRA et al,2023)

2 METODOLOGIA

Metodologia proposta:

A ferramenta que iremos utilizar para realização desta pesquisa, será obtida a partir de artigos científicos publicados em periódicos localizados nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, tendo como palavras-chave: hipertensão arterial sistêmica, pressão arterial, fatores de riscos, atenção primária e qualidade de vida. Através das palavras-chave, localizaram-se 32 artigos, dos quais 11 foram utilizados para a pesquisa.

Trata-se de um estudo transversal com dados obtidos a partir da pesquisa em pacientes com hipertensão arterial na cidade de Canindé, que serão disponibilizados pelo banco de dados do Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS). As variáveis a

serem analisadas serão: incidência e prevalência da patologia, sexo, idade, peso / altura (IMC).

Metodologia de análise de dados:

Faremos análises estáticas através das ferramentas Excel e SPSS. Isso nos permitirá resumir as características da população com HAS em Canindé, calcular a prevalência da doença e identificar possíveis fatores de risco associados ao desenvolvimento do HAS nessa população.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não se aplica.

4 CONCLUSÃO

Não se aplica.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, J. V. G.; SOUZA, P. M. C. *et al.* Hipertensão secundária- principais considerações na abordagem clínica. **Brazilian journal of Development**, Curitiba, v. 8, n. 10, p. 65650-65666, setembro. 2023. [Acessado 20 Outubro 2023],

BARROSO, W. K. S. et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 116, n. 3, p. 516-658-, 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Informações sobre Redução do sódio em alimentos processados e ultraprocessados no Brasil em 2022. Brasília, 2022. disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/policy_brief_sodio_alimentos_processa_dos.pdf

FIÓRIO, C. E. et al. Prevalência de hipertensão arterial em adultos no município de São Paulo e fatores associados. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, São paulo, v. 23, junho, 2020.

JULIÃO, N. A.; SOUZA, A.; GUIMARÃES, R. R. M.. Tendências na prevalência de hipertensão arterial sistêmica e na utilização de serviços de saúde no Brasil ao longo de uma década (2008-2019). **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, vol.26, N.9, p. (4007-4019), abril,2021.

LOPES, H. F.. Hipertensão Arterial: Aspectos Fisiológicos, Estresse Psicossocial e Preferência por alimentos. **Sociedade Brasileira de Cardiologia**, São paulo, p. 381-382, 2019.

SAMPAIO, P.; CARLOS, A. R. Arguição do perfil epidemiológico da hipertensão arterial primária no brasil de 2018 a 2022. **Revista de Patologia doTocantins** tocantins, v.10, nº1, (71-76), maio, 2023.

PORTH CM, MATFIN G. **Fisiopatologia**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010.

SERRANO JÚNIOR, C.; TIMERMAN, A.; STEFANINI, E. Tratado de

Cardiologia: SOCESP. **Revista da sociedade de cardiologia do estado** de São paulo, São paulo, v.28, nº4, 2018.

SILVA, M. L. B.; BOUSFIELD, A. B. S.. Representações sociais da hipertensão arterial. Trends in **Psycholog**, florianópolis, v.24, nº3, (895-909), 2016. [Acessado 10 setembro 2023].